

ANÁLISE DOS GASTOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INTERNAÇÕES DE PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (CE), NO ANO DE 2022: UM ESTUDO DE CUSTO DE DOENÇA

Thiciano Sacramento Aragão¹, Thiago Luis Marques Lopes², Pedro Diógenes Peixoto de Medeiros³, Laiany Oliveira de Jesus⁴, Karla Larissa De Andrade Pinto⁵, Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes⁶

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: thiciano.aragao@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: thiagoluismarqueslopes@gmail.com

³Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: pedro.diogenes@aluno.uece.br

⁴Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: laiany.jesus@alunos.ufersa.edu.br

⁵Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: kala.andrade@aluno.uece.br

⁶Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, e-mail: paulafcbcfernandes@yahoo.com

Introdução

No Brasil, são considerados idosos indivíduos de idade a partir de 60 anos. Analisando a população do município de Fortaleza, Ceará, percebeu-se que, dos 2.428.678 habitantes, registrados em 2022, boa parte era representada por idosos. Nesse sentido, sabendo-se que, com o envelhecimento, o músculo cardíaco tende ao enrijecimento, a chance de pessoas de idade a partir de 60 anos desenvolverem um quadro insuficiência cardíaca é alta. Assim, é válido presumir que os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com serviços hospitalares no processo de internação, para o cuidado de pacientes idosos acometidos por insuficiência cardíaca, sejam bastante elevados, de forma que se tenha uma prevalência de determinados sexo e subgrupo etário pertencente a essa faixa de idade anciã. Logo, sendo relevante, já que se propõe a estudar os custos relacionados a essa tão comum condição, este estudo de custo de doença tem sua justificativa alicerçada na intenção de melhor compreender como se deram em 2022, no município de Fortaleza (CE), os gastos do SUS advindos dos serviços hospitalares relacionados aos processos de internação dos pacientes idosos acometidos por insuficiência cardíaca.

Objetivos

Analisar os gastos do SUS com serviços hospitalares relacionados a internações de pacientes idosos acometidos por insuficiência cardíaca no município de Fortaleza (CE), no ano de 2022.

Métodos

Foi acessada a plataforma "TabNet", disponibilizada pelo DATASUS. Acessou-se o eixo "epidemiológicas e morbidades", selecionando-se o tópico "Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)". A seguir, foi selecionado o subtópico "Geral, por local de Internação - a partir de 2008", escolhendo-se "Ceará" como área de abrangência geográfica. Por fim, selecionou-se o município "Fortaleza"; o conteúdo "valor serviços hospitalares"; o período "2022"; a morbidade "Insuficiência cardíaca"; as faixas etárias "60 a 69 anos", "70 a 79 anos" e "80 anos e mais"; e sexo "masculino" e "feminino", obtendo-se os dados deste trabalho.

Resultados

O gasto do SUS apenas com serviços hospitalares de internação de pacientes idosos acometidos por IAM, no município de Fortaleza (CE), no ano de 2022, foi, em reais, de 3.998.477,71. Somente para o sexo masculino, nas faixas etárias de "60 a 69 anos", "70 a 79 anos" e "80 anos e mais", o valor total dos gastos foi, em reais, respectivamente de: 887.973,10, 873.486,85 e 545.054,65. Já para o sexo feminino, nas respectivas faixas etárias, foi, em reais, de: 564.538,19, 639.094,09 e 488.330,83.

Conclusão

Pode-se afirmar, portanto, que os custos do SUS com serviços hospitalares atrelados a internação de pacientes idosos afetados por insuficiência cardíaca são, de fato, bastante elevados, destacando-se os gastos com pacientes do sexo masculino das faixas etárias de 60 a 69 anos e de 70 a 79 anos, o que se faz pressupor que esta seja a parcela populacional idosa mais atingida pelos quadros de insuficiência cardíaca e, por conseguinte, a que gera mais gastos ao SUS.

Referências

Ministério da Saúde. **DATASUS**: Departamento de Informática do SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.